

037

EFEITO DA INJEÇÃO DE LOSARTAN SOBRE A RESPOSTA DA PROLACTINA (PRL) E DO HORMÔNIO LUTEINIZANTE (LH) AO ESTRESSE EM RATOS MACHOS. *Darleia Radaelli,**Márcio Vinícius Donadio, Gilberto Luiz Sanvitto (orient.)* (Departamento de Fisiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

A PRL é um hormônio que responde ao estresse, assim como a Angiotensina II (Ang II). Sabe-se que a Ang II participa da liberação de hormônios da adenohipófise. O objetivo desse trabalho é avaliar a possível participação da angiotensina II (Ang II), através da injeção periférica de losartan, um antagonista AT1, sobre a resposta da PRL e do LH ao estresse agudo por éter em ratos machos. Para isso foram utilizados ratos Wistar adultos (n=22), submetidos à cirurgia de canulação da veia jugular direita. As cirurgias foram realizadas 4h antes do experimento. Os ratos foram divididos em dois grupos: controle (C) (n=11), tratado com injeção intravenosa (i.v.) de solução fisiológica 0,9%; e losartan (L) (n=11), tratado com injeção i.v. de losartan, na dose de 10mg/Kg/rato. Realizaram-se 7 coletas seriadas, sendo as duas primeiras 20 e 5 min antes do estresse (vapores de éter durante 1 min), e as demais aos 2, 5, 5, 10, 15 e 30 min após o estresse. A injeção foi administrada imediatamente após a primeira coleta. As concentrações de PRL e LH foram medidas através de radioimunoensaio e as médias (\pm EPM) comparadas através de uma ANOVA de medidas repetidas seguida de Newman Keuls. Houve um aumento na concentração plasmática de PRL em resposta ao estresse tanto no grupo C (nos tempos 2, 5, 5 e 10 min pós-estresse) quanto no grupo L (nos tempos 2, 5 e 5 min pós-estresse). No entanto, o aumento na concentração plasmática de PRL foi significativamente menor no grupo L nos tempos 2, 5 e 5 min: C (-20:3, 4 \pm 1, 3; -5:3, 5 \pm 0, 9; 2, 5:16, 5 \pm 2, 4; 5:15, 2 \pm 2, 6; 10:8, 5 \pm 1, 9; 15:5, 9 \pm 1, 3; 30:6, 0 \pm 1, 4); L (-20:2, 5 \pm 0, 7; -5: 1, 4 \pm 0, 2; 2, 5:8, 6 \pm 1, 4; 5:5, 6 \pm 1, 1; 10:5, 1 \pm 1, 4; 15:4, 6 \pm 1, 1; 30:2, 9 \pm 0, 5) (ng/mL) (p<0, 05). A concentração plasmática de LH não sofreu alteração tanto em resposta ao estresse quanto à injeção i.v. de losartan. Os resultados indicam a participação da Ang II na regulação da resposta da PRL ao estresse em ratos machos, já que a injeção i.v. de losartan atenuou o aumento na concentração plasmática de PRL. O LH não respondeu ao estresse no modelo utilizado. Apoio financeiro: FAPESP, CNPq, CAPES. (PIBIC/CNPq-UFRGS).